

Índice de volume de produção industrial mato-grossense apesar da alta, segue instável

INDICADORES ECONÔMICOS QUE PODEM INFLUENCIAR NA INDÚSTRIA DO ESTADO

Mato Grosso registrou queda no preço médio do combustível no Estado, que vinha apresentando alta consecutiva nos últimos meses. A informação é da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustível (ANP), que apontou pequena queda na oscilação média desse valor. Em março, o preço médio do litro da gasolina foi de R\$ 5,48, já em abril, a média caiu para R\$ 5,42 apresentando uma redução de 1,1%. Em relação ao Etanol Hidratado, a média do preço em março era de R\$ 3,94 e em abril o valor divulgado foi de R\$ 3,61, uma variação negativa de aproximadamente 8%. Vale lembrar que a alta ininterrupta no preço do etanol ocorre desde maio/2020, quando o preço médio registrado era de R\$ 2,36. O óleo Diesel também apresentou pequeno aumento. Em março/21 a média de preço foi de R\$ 4,47 e passou para R\$ 4,48 no mês seguinte.

Considerando o etanol e o diesel, a média nacional também seguiu essa tendência de leve recuo. Entretanto, a gasolina apresentou um aumento no preço médio. De acordo com o Índice de Preços Ticket log¹, a média de preço da gasolina comum em março foi de R\$ 5,68 e em abril a média registrada foi de R\$ 5,69. O etanol, por sua vez, registrou média de R\$ 4,38 em março e de R\$ 4,22 em abril. O diesel, assim como o etanol, apresentou um ligeiro aumento na média dos preços: em março, o preço médio foi de R\$ 4,47 e no mês seguinte chegou a R\$ 4,48.

Outro indicador a ser considerado é o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)², que apresentou uma variação positiva de 1,51% em abril, como apontou o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). De acordo com o coordenador dos indicadores, a maior parte dos índices que compõem o IGP-M apresentou desaceleração, a exemplo estão os preços do combustível explanado anteriormente. No entanto, a variação do IGP-M seguiu avançando e se espera ainda que, essa tendência de alta, prossiga nos próximos meses. Com isso, o índice acumula alta de 9,8% no ano, e 32,02% nos últimos 12 meses. De acordo com os dados da fundação, em março, esses valores foram respectivamente 8,26% do acumulado no ano e 31% para o acumulado em 12 meses.

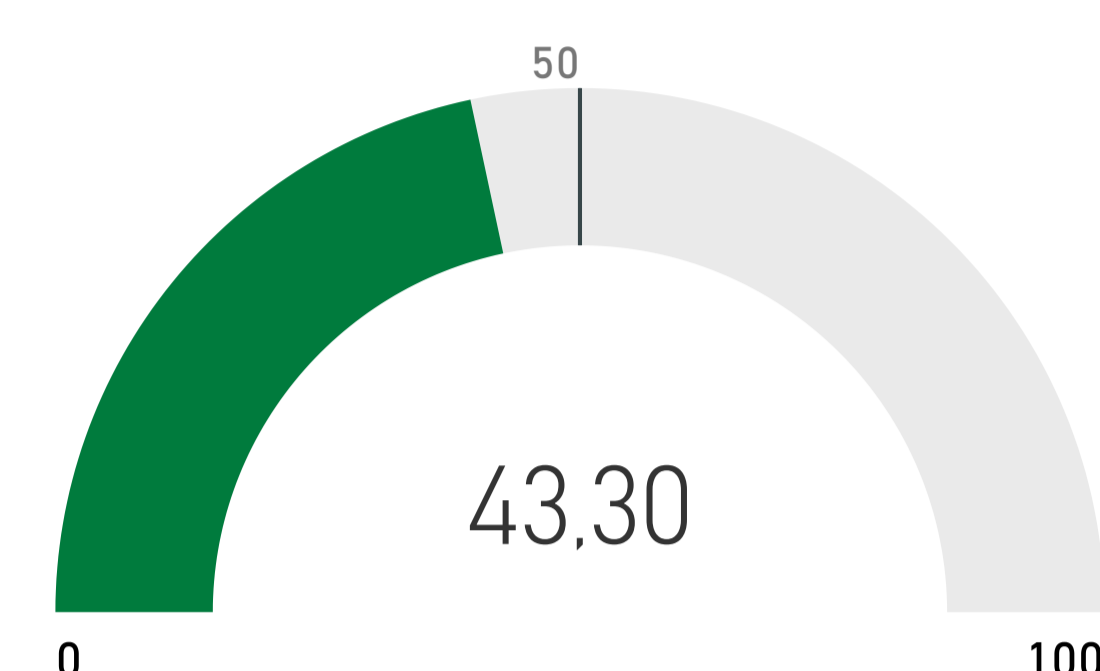
Em relação ao volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso, em abril de 2021, o marco foi de 43,3 pontos. Em relação ao mês anterior houve queda de quatro pontos, que se comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se um acréscimo de 10,1 pontos. Na análise por porte, o volume de produção na indústria mato-grossense mostra que as pequenas empresas registraram 47,1 pontos, após alta de 2,5 pontos frente ao mês de março de 2021. Já as médias e grandes empresas registraram queda de 6,8 pontos frente ao mês anterior, ao pontuar 41,7 em abril deste ano.

Na região Centro-Oeste, o levantamento dos dados mostrou que, assim como Mato Grosso, o indicador apresentou uma melhora com uma alta de três pontos análogos ao mês de março de 2021. Já o indicador nacional, marcou 46,0 pontos com queda de 4,5 pontos.

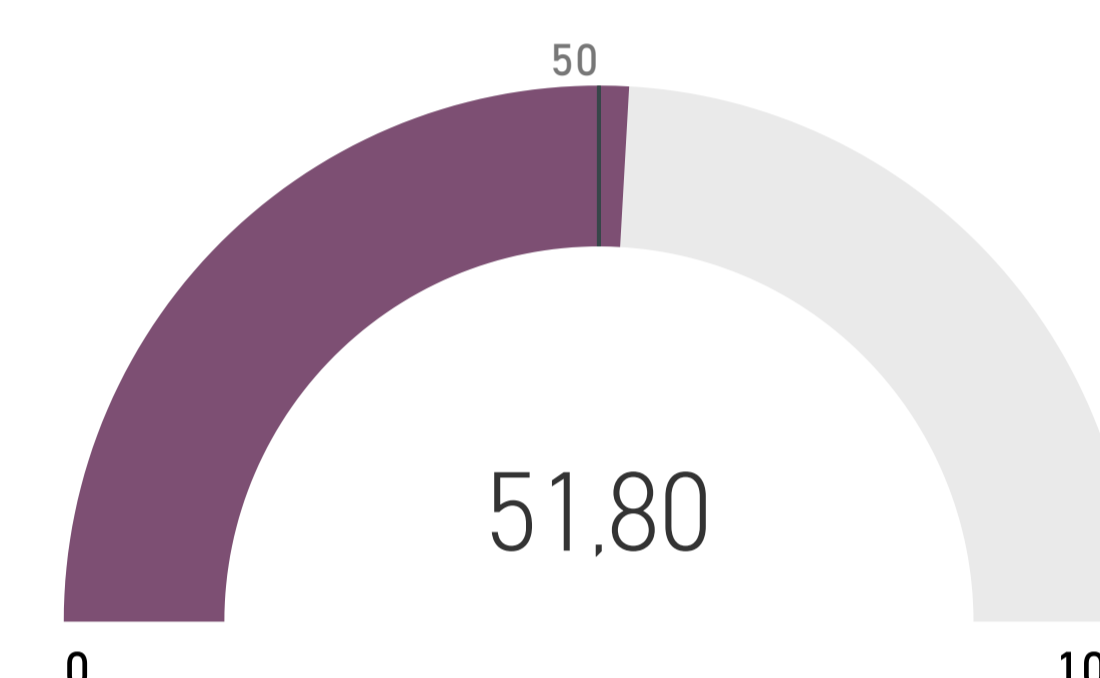
¹ O IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.00 litros abastecidos por dia, o que torna o índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

² O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30 % IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde

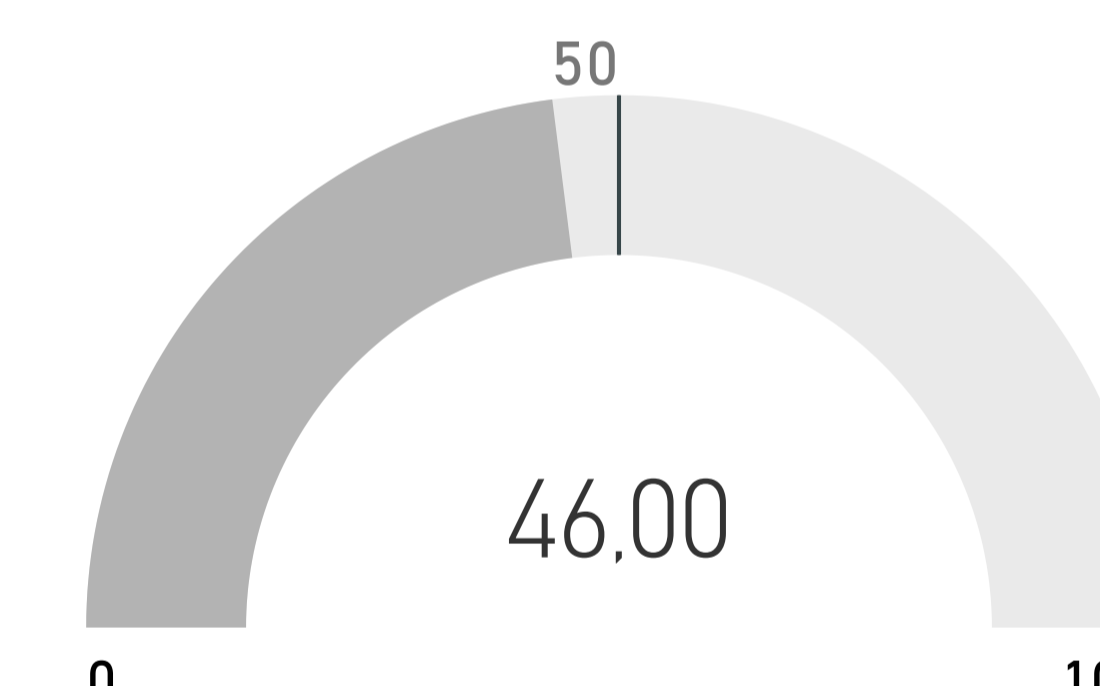
Volume de Produção Mato Grosso



Volume de Produção Centro-Oeste

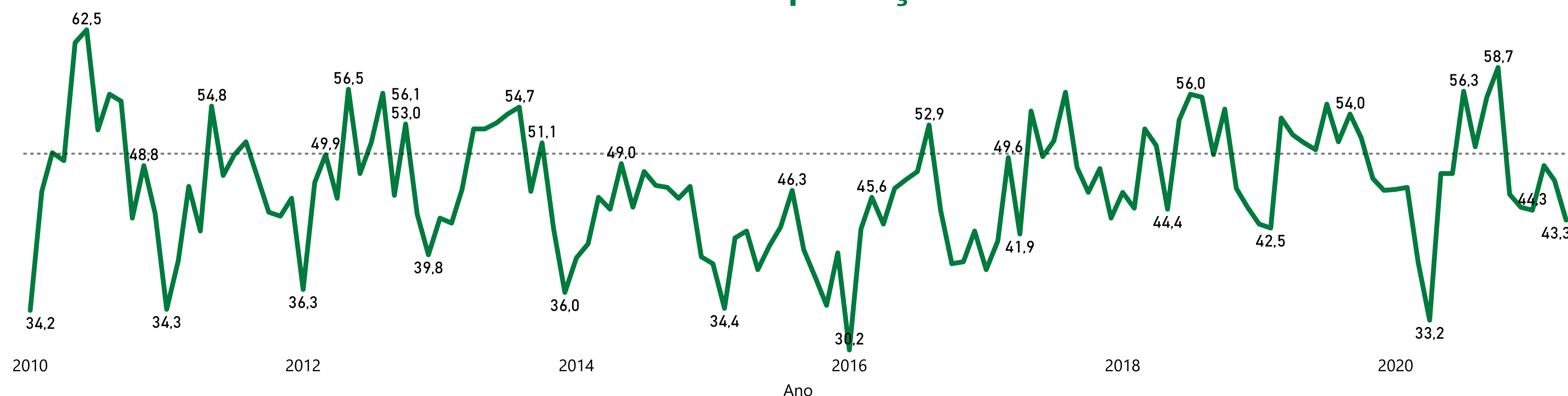


Volume de Produção Brasil



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

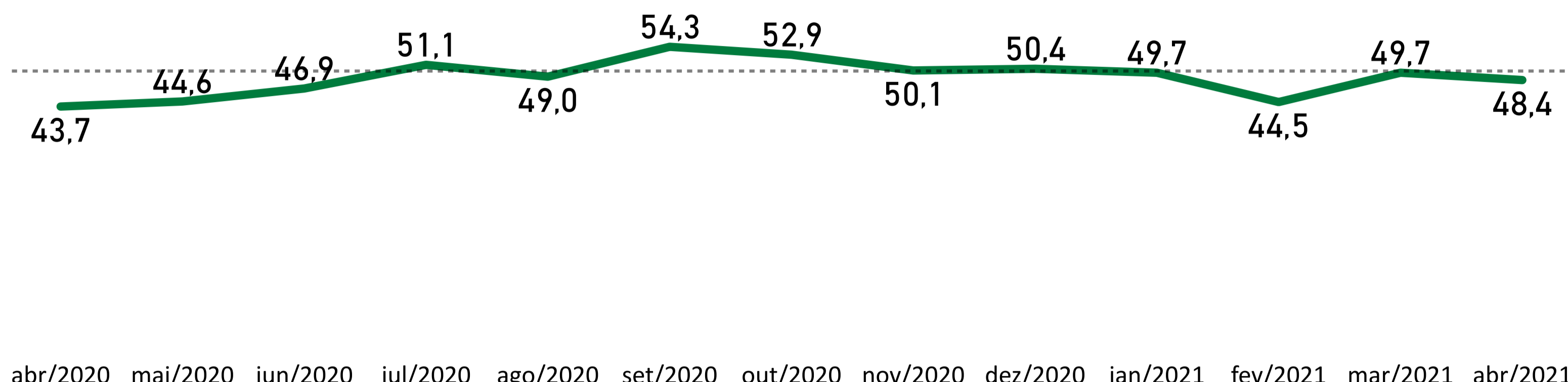
Histórico do volume de produção 2010 a 2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo, a produção está instável.

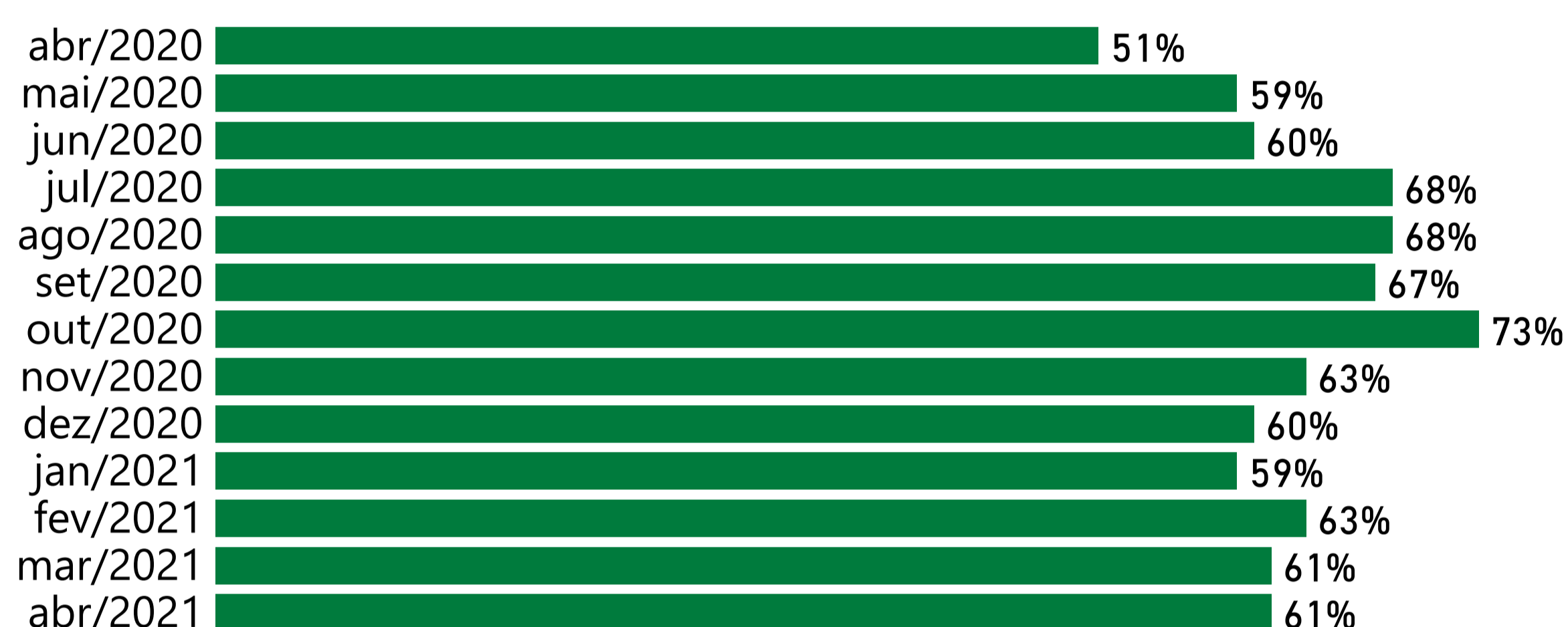
A evolução do número de funcionários registrou, em abril de 2021, 48,4 pontos, um recuo de 1,3 pontos em relação ao mês de março de 2021, e aumento 4,7 pontos frente ao mesmo período do ano anterior. As pequenas empresas tiveram queda de 0,7 pontos. Já as médias e grandes empresas registraram recuo de 1,6 pontos em relação ao mês anterior. Os resultados apresentam leves quedas após uma recuperação no mês de março, o que demonstra que as empresas ainda enfrentam dificuldades devido ao cenário de incertezas causado pela pandemia.

Evolução de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresentou estabilidade em relação ao mês de março de 2021, se mantendo em 61%, e um aumento de 10 pontos quando comparado com o mesmo período no ano de 2020.

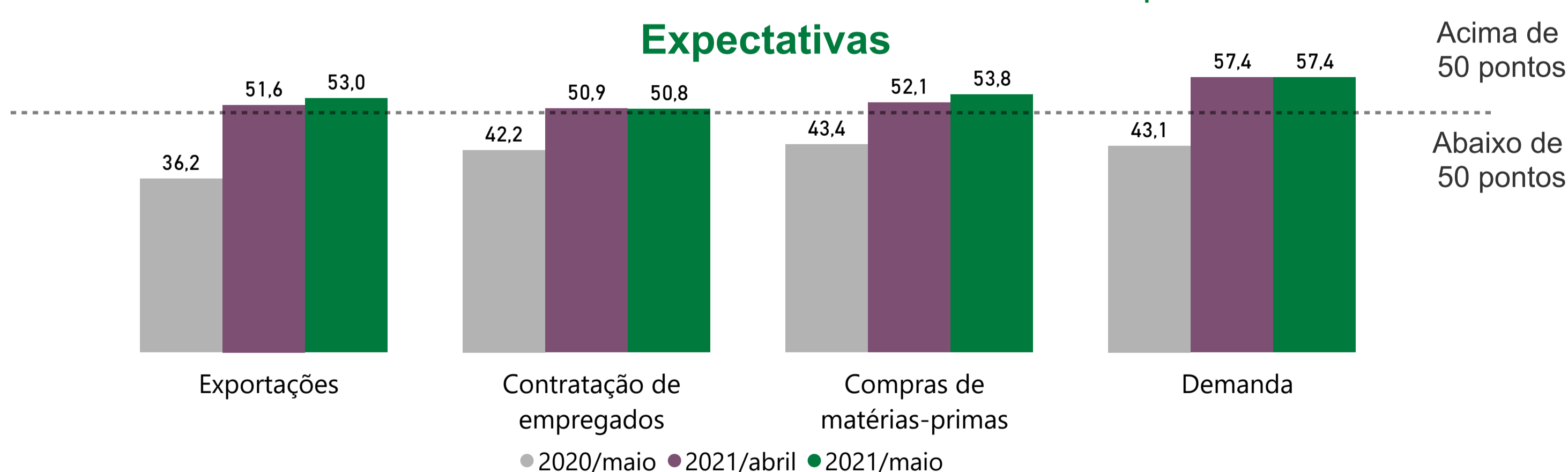
Para as pequenas empresas, houve queda de 1 ponto quando comparado ao mês de março, apresentando 63% no mês de abril de 2021, se comparado ao mesmo período do ano de 2020, a alta foi de 9 pontos. Já as médias e grandes empresas apresentaram estabilidade em relação ao mês de março, com 60%, e um aumento de 10 pontos quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Expectativas para os próximos seis meses

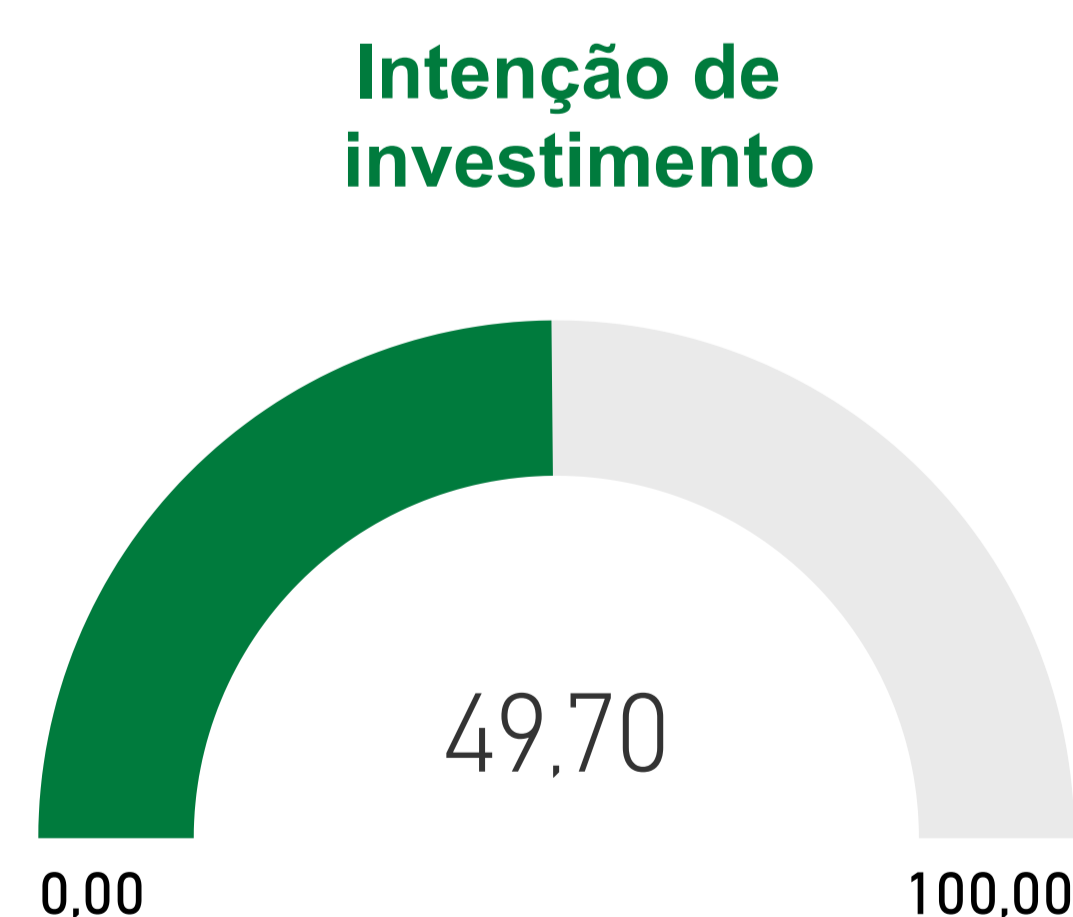
Expectativas e intenções de investimento seguem estáveis para o próximo semestre

No mês de maio, os indicadores de expectativa das indústrias extrativas e de transformação, registraram valores acima de 50 pontos, o que demonstra otimismo dos industriais. O otimismo é refletido no aumento dos indicadores de exportações e na compra de matérias-primas. Porém, o indicador de demanda se manteve o mesmo no período e o indicador de contratação de empregados apresentou queda de 0,1 ponto. O indicador com alta em relação ao mês de abril foi o de compra de matérias-primas, seguido pela exportação, que pontuaram 1,7 e 1,4 pontos respectivamente.

Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários ficou abaixo dos 50 pontos, marcando 49,7 pontos, com queda de 1,1 pontos em relação ao mês de abril deste ano, sendo este a segunda queda consecutiva após registrar 51,4 pontos em março de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior o aumento de foi de 11,7 pontos.



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.



¹O IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.00 litros abastecidos por dia, o que torna o Índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

²O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30 % IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde.

³Ver mais em: <https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-resultados-2021>

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 67 empresas, sendo 34 de pequeno porte, 33 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 15 de maio de 2021.

Contato: Fone: (65) 3611-1690

E-mail:

assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Industrial:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00.